

# Material escolar: dá para poupar 40%

Em Santos, bater pernas e pesquisar os preços em várias papelarias pode render uma grande economia na compra dos itens da lista

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL

DA REDAÇÃO

R\$ 133,60. Esse é o valor total poupado por uma mãe santista ao comprar todos os itens da lista de material escolar para o filho de três anos. Lúcia Oliveira, que leciona na Cidade, chegou a essa economia após bater perna, fazer orçamentos e pesquisar em papelarias no mesmo bairro, tudo no mesmo dia.

"Eu tenho esse hábito de procurar o melhor preço. Então deixei meu filho na minha mãe e fui sozinha às papelarias. Na primeira, não havia todos os produtos, mas a conta fechava em R\$ 275,00. Na outra, com tudo à disposição, R\$ 338,90. Na última, me surpreendi com o valor: R\$ 205,30".

Ainda segundo Lúcia, em todas as lojas consultadas por ela, os produtos e as marcas orçadas eram praticamente as mesmas. Entre o preço mais alto (R\$ 338,90) e o mais baixo (205,30), ela conseguiu uma economia de 40%.

"Foi uma questão de atravessar a rua. Ainda tive desconto na hora de pagar por causa da opção. Se fosse em dinheiro, a loja me ofereceria 15%. No cartão de débito, 10%. Se escolhesse crédito, não tinha desconto, mas poderia parcelar em três vezes. Escolhi o dinheiro".

## PROCURAR AINDA MAIS

A economia feita por Lúcia ainda poderia ser maior caso ela tivesse comprado os produtos separadamente, em lojas distintas, ou então se juntado com outros pais e ter feito a aquisição em estabelecimentos onde são vendidos os itens por atacado.

As dicas são da economista Karla Andreia Simionato, que é coordenadora do curso de Economia na Universidade Católica de Santos (Unisantos). Segundo ela, a pesquisa é o ponto inicial para uma boa compra. Mesmo assim, o consumidor não deve se acomodar.

"Um olhar mais atento pode fazer com que os pais poupem mais de 50% sobre o valor total da lista", afirma. Adquirir o produto em lojas distintas é uma boa pedida, conforme a economista, pois as papelarias costumam cobrir alguns preços baixos em outros itens da mesma relação de material escolar.

No início do ano - período de muitos gastos, devido aos impostos (IPVA, IPTU etc.) - ela também orienta que o parcelamento pode ser uma opção válida, desde que não atrela juros ao valor final. "E nunca vá com a criança às compras: elas sempre querem tudo mais caro", finaliza.

## Mais dicas

### Na papelaria:

Antes de sair à caça dos produtos, verifique os itens que o seu filho usou no ano passado; os que estiverem em bom estado podem ser reutilizados. Estojo, tesoura e dicionário, por exemplo, normalmente duram bastante



Bater pernas e pesquisar também é muito importante! Compare marcas e estabelecimentos e fique atento, principalmente, aos preços dos livros didáticos, que costumam pesar mais no bolso. Nesse caso, prefira comprá-los diretamente da editora

Para economizar um pouco mais, a dica é reunir um grupo de pais para ir às compras, afinal, no atacado é sempre mais barato



Evite artigos sofisticados e com características de brinquedo, pois, além de serem mais caros, eles podem distrair a atenção da criança na aula. Produtos licenciados também não são recomendados. Itens com personagens da moda são sempre mais caros, pois a indústria precisa pagar para usar determinada imagem nos materiais

Preste atenção à embalagem dos materiais: devem conter informações claras e precisas a respeito do fabricante, importador, composição do produto, condições de armazenagem, prazo de validade e se apresentam algum risco ao consumidor



Na hora de pagar, lembre-se de que o preço praticado no cartão de crédito deve ser igual ao cobrado à vista e exija nota fiscal detalhada, com discriminação do produto adquirido: sua marca e preços individual e total

Fonte: Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)

## Na internet

Outra dica para quem vai comprar os itens da lista de material escolar pela internet é o portal SuaListaEscolar. "O site oferece ao cliente opções de preços e marcas diferentes para cada item, diversificando as possibilidades de escolha. Além disso, o pedido é fechado em

poucas etapas", diz fundador, Marcelo Azevedo. Na plataforma virtual, o cliente pode orçar os materiais de diversas marcas num só lugar. Isso poderá agilizar a escolha na hora da compra presencial ou, se preferir, pela própria internet. O site é: [www.sualistaescolar.com.br](http://www.sualistaescolar.com.br)



Além de pesquisar, consumidor deve considerar o desconto no pagamento à vista, que pode chegar a 10%

## Procon e Idec dão orientações

De acordo com a Fundação Procon, a instituição de ensino não pode solicitar itens de uso coletivo como material de higiene e limpeza nem cobrar taxas para cobrir despesas. A escola também não pode exigir aquisição de marca específica, determinando a loja ou livraria (veja mais regras abaixo).

O Procon também orienta a verificar nos rótulos de produtos (cola, tinta, fita adesiva etc.) se há informações claras, precisas e em Língua Portuguesa sobre o fabricante, importador, composição, armazenagem, validade e se apresentam algum tipo de risco à saúde e segurança.

Além disso, a Fundação, juntamente com o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), reforça ser importante pesquisar em vários estabelecimentos, uma vez que a diferença de preço costuma ser grande, assim como fazer compras em grupo pode garantir descontos vantajosos.

## Deveres da escola

Conforme o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o estabelecimento de ensino não pode solicitar, na lista de materiais, produtos de uso coletivo, como os de higiene e limpeza. A escola também não pode exigir marcas ou locais de compra específicos para o material, tampouco que os produtos sejam adquiridos no próprio estabelecimento de ensino. A regra não vale para artigos que não são vendidos no comércio, como é o caso de apostilas pedagógicas próprias do colégio. Fora essa situação, a exigência de compra na escola configura "venda casada" e é expressamente proibida pelo artigo 39 do Código de Defesa do Consumidor. A instituição só pode recomendar que a criança não reutilize um livro usado por um irmão mais velho, por exemplo, se estiver desatualizado. Caso o conteúdo esteja adequado, não há problema algum em reaproveitar o material.

## Como pedir orçamento:

- Na unidades da Papelaria Jambo é possível realizar o orçamento da lista escolar somente na parte da manhã, entre as 9 horas e as 12 horas, devido à demanda crescente deste mês. O consumidor recebe o resultado na hora, desde que aguarde a finalização da consulta.
- Na papelaria e livraria Martins Fontes, no Gonzaga, também é possível fazer o orçamento da lista com antecedência. O cliente deverá enviá-la ao e-mail: [atendimento@martinsfontesantos.com.br](mailto:atendimento@martinsfontesantos.com.br). A resposta pode ocorrer no mesmo dia, mas há prazo máximo de até 48 horas.
- Nas lojas da papelaria Almeida o cliente poderá realizar o orçamento integral da lista no balcão de atendimento. O local dá a opção de o cliente aguardar a consulta ou retirá-la posteriormente, caso não tenha tempo para esperar dentro da loja.
- Importante: antes de sair de casa, consulte a papelaria da sua preferência as condições de fazer o orçamento.